

A formação profissional dos **turismólogos** para a **Copa do Mundo de 2014**: Um estudo de caso nas Universidades da Cidade do Natal-RN

EMELLYNE MARCELLA DE MELO LÚCIO * [emellynemarcella@yahoo.com.br]

MARCO ANTÔNIO ROCHA JUNIOR ** [mrochaj@yahoo.com.br]

Palavras-chave | Turismo, qualificação, universidades, profissional, copa de 2014.

Objetivos | Averiguar quais as ações que estão sendo adotadas pelas Universidades da Cidade do Natal-RN, para uma melhor preparação profissional dos Turismólogos para a Copa do Mundo de 2014. Procurou-se descrever a matriz curricular dos cursos, averiguaram-se quais ações de preparação acadêmica estão sendo implantadas e, por fim, identificaram-se os fatores diferenciais utilizados na formação dos turismólogos.

Metodologia | O resumo apresenta um estudo de caso qualitativo e quantitativo, através de pesquisa exploratória, de natureza básica, em fontes primárias e secundárias. Tal estudo atingiu as Universidades de Natal, Capital do Rio Grande do Norte, Brasil, identificadas como: A, B e C, no período de março a julho de 2011. A amostra é não-probabilística. A coleta de dados deu-se através de entrevistas realizadas com os coordenadores dos cursos de turismo e através da aplicação de questionários, via e-mail, a 22 professores do curso de turismo das Universidades. Foi realizada uma análise de conteúdo e os dados das entrevistas foram compilados.

Principais resultados e contributos | A Copa no Brasil é uma realização aguardada com anseio e o turismo faz parte integrante dessa realização. Pela intangibilidade dos serviços oferecidos no turismo e para que o turista volte ao seu destino de origem satisfeito, é necessária, não só uma preparação física e estrutural do local, mas uma preparação profissional. Atualmente, o Ministério do Turismo elaborou uma Proposta Estratégica de Organização Turística para a Copa de 2014 com os seguintes aspetos: aperfeiçoar a infraestrutura básica das cidades-sede, qualificação profissional, promoção do País nacional e internacionalmente, e a promoção da sustentabilidade, para que o turismo no Brasil entre nos parâmetros de qualidade internacional. Por saber que essa preparação não é só papel do Ministério do Turismo, é de grande valia que as Universidades promovam uma melhor preparação para seus alunos atuarem em eventos de grande porte. Nesse contexto, de acordo com a pesquisa realizada, a Universidade A possui um corpo docente qualificado e com experiência na área. É a única instituição de Natal que possui laboratório de hospedagem, de Alimentos e Bebidas, Enoteca, e Brinquedoteca. Não houve complementações na estrutura curricular em virtude da Copa do Mundo. As ações de preparação para a Copa do Mundo são realizadas através de discussões contextualizadas, da facilidade de estágios e do

* **Bacharel em Turismo** pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

** **Mestrado em Engenharia da Produção** na Universidade Federal do Rio Grande do Norte e **Professor Associado com Agregação** no Curso de Turismo da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

curso de Inglês. Além disso, a Universidade lançou um curso de extensão com seminários, cursos, capacitações e palestras mensais. Os professores afirmaram que as disciplinas estão sendo contextualizadas ao momento em que estamos vivendo e que os alunos são orientados a agregarem valor aos seus currículos, especialmente no que se refere ao aprendizado de inglês, espanhol e empreendedorismo.

A Universidade B oferece a formação humanística voltada para a gestão, facilidade de estágios e participação em programas de monitoria, extensão e pesquisa. Outras oportunidades são: a Empresa Júnior de Turismo, que trabalha com a organização de eventos, viagens e o Centro Acadêmico de Turismo, que representa o corpo discente nas reuniões de colegiado do Curso. Segundo a Coordenadora de Turismo, a Copa do Mundo não é uma justificativa para que haja alguma complementação na matriz curricular do curso. Entretanto, houve um complemento por motivo de revisão do Projeto Político do Curso com a criação das duas novas disciplinas optativas. Segundo os professores, a rigor, não há nada de oficial por parte da Instituição ou Departamento sobre a questão da Copa, o que se tem são iniciativas individuais de professores e alunos para abordar a temática da copa em trabalhos, pesquisas e Trabalhos de Conclusão do Curso. Existe a iniciativa de se criar um Curso de Especialização em Gestão de Planejamento do Turismo com vistas a tratar também de megaeventos como é o caso da Copa de 2014. Além disso, pensa-se em realizar seminários, palestras e fóruns de debate sobre a participação da Universidade e do curso de Turismo nesse megaevento.

Já o Curso Superior em Turismo da Universidade C promoveu eventos abordando o tema Copa do Mundo, com a presença de representantes de órgãos responsáveis pela realização da Copa em Natal. O diferencial da Universidade são as parcerias entre o curso e as principais estâncias de governança do turismo do Estado, o reconhecimento na avaliação de Cursos Superiores realizada pelo Guia do Estudante com 4 estrelas – Melhores Universidades, da Editora Abril 2010. É a única Universidade de Natal com a nota 5 no Exame Nacional do Ensino Superior no Curso de Turismo. Possui um corpo docente constituído por mestres e doutores. No que se refere à verificação das possíveis alterações na matriz curricular, averiguou-se que as mudanças foram decorrentes das novas diretrizes nacionais para a formação de turismólogos. Tais mudanças se caracterizam pela inclusão de novas disciplinas mais dinâmicas, práticas e em consonância com as exigências do mercado atual. Segundo os professores, uma ação de preparação foi a III Mostra de Turismo e o I Seminário Internacional de Gestão e Planejamento Sustentável do Turismo, que contou com palestras, minicursos e atividades diversas com o objetivo de capacitar os alunos para a Copa do Mundo de 2014.

Limitações | As limitações na realização das entrevistas foram a disponibilidade dos coordenadores dos cursos de turismo. Em relação a coleta de dados junto aos professores, a principal dificuldade foi a disponibilidade para responder os questionamentos feitos, via e-mail. Além da escassa bibliografia sobre o assunto copa do mundo e a preparação acadêmica para o evento.

Conclusões | De acordo com o estudo, averiguou-se que a Copa do Mundo não é considerada uma justificativa como agente modificador nas matrizes curriculares acadêmicas. Um ponto em comum das ações de preparação entre as Instituições é o investimento em seminários, palestras, capacitações, cursos de idiomas, discussões e cursos de extensão. No ano de 2011, as Universidades apresentam propostas pouco eficazes para preparar os alunos para atender a um evento desse porte. Não há uma medida oficial de preparação acadêmica, entretanto há a iniciativa de professores que utilizam o assunto 'Copa', contextualizando os conteúdos programáticos ministrados nas aulas. Há a necessidade urgente na melhoria da qualidade no atendimento ao exigente turista, portanto, vê-se a necessidade da presença de disciplinas que visem à prática, proporcionando ao aluno a vivência com a realidade do mercado de trabalho. É necessário o aperfeiçoamento no bem servir, cursos de idiomas de qualidade com longa duração e o treinamento nos sistemas utilizados nas diversas áreas do turismo.